

O uso de Indicadores de Turismo em Áreas N. Parques da Região Cent

LUIS HENRIQUE DE SOUZA
EVA SABELLA PASIENNOLO

Resumo | Este artigo analisa o uso de indicadores de turismo em áreas naturais protegidas, com o objetivo de avaliar a contribuição da atividade turística para a economia local e a sustentabilidade ambiental. O estudo foi realizado em parques naturais da região central de Portugal, utilizando dados secundários e entrevistas com gestores locais. Os resultados indicam que os indicadores são utilizados principalmente para monitorar a atividade turística e a satisfação dos visitantes, mas há uma necessidade de desenvolver indicadores mais abrangentes que considerem o impacto ambiental e social da atividade turística.

Resorts desenv

BARBARA DE
ADRIANA C

Turis la Ht

ROSE DE
JANA AN
MARIA L
MARQUE

Resumo | Este artigo analisa o uso de indicadores de turismo em áreas naturais protegidas, com o objetivo de avaliar a contribuição da atividade turística para a economia local e a sustentabilidade ambiental. O estudo foi realizado em parques naturais da região central de Portugal, utilizando dados secundários e entrevistas com gestores locais. Os resultados indicam que os indicadores são utilizados principalmente para monitorar a atividade turística e a satisfação dos visitantes, mas há uma necessidade de desenvolver indicadores mais abrangentes que considerem o impacto ambiental e social da atividade turística.

Eventos de negócios na hotelaria: Proposta de um modelo de avaliação da satisfação dos clientes

SARA MALCOSA TORRES
MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA

Resumo | O presente artigo tem como objetivo analisar a importância dos eventos de negócios na hotelaria e propor um modelo de avaliação da satisfação dos clientes. O estudo foi realizado em hotéis de cinco estrelas em Portugal, utilizando dados secundários e entrevistas com gestores locais. Os resultados indicam que os eventos de negócios são considerados uma atividade importante para a hotelaria e que a satisfação dos clientes é influenciada por diversos fatores, incluindo a qualidade dos serviços, a infraestrutura e a organização dos eventos. O modelo proposto considera a satisfação dos clientes em relação aos diferentes aspectos dos eventos de negócios e pode ser utilizado para avaliar a performance dos hotéis e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

Gender inequalities in tourism in The Portuguese case

CARLOS COSTA
INES CARVALHO
ZELIA FREDA

Resumo | Este artigo analisa as desigualdades de género no turismo em Portugal, com o objetivo de avaliar o impacto da atividade turística na economia local e a sustentabilidade ambiental. O estudo foi realizado em Portugal, utilizando dados secundários e entrevistas com gestores locais. Os resultados indicam que as mulheres são menos envolvidas na atividade turística e que a participação feminina no setor turístico é limitada. O estudo também aponta para a necessidade de desenvolver políticas que promovam a igualdade de género no turismo e que considerem o impacto ambiental e social da atividade turística.

MARIA MANUEL
MÁRCIA SOFIA

Resumo | Este artigo analisa as desigualdades de género no turismo em Portugal, com o objetivo de avaliar o impacto da atividade turística na economia local e a sustentabilidade ambiental. O estudo foi realizado em Portugal, utilizando dados secundários e entrevistas com gestores locais. Os resultados indicam que as mulheres são menos envolvidas na atividade turística e que a participação feminina no setor turístico é limitada. O estudo também aponta para a necessidade de desenvolver políticas que promovam a igualdade de género no turismo e que considerem o impacto ambiental e social da atividade turística.

- 1-26 | **Sistemas de Inovação e de Turismo: Complementaridades na Região do Algarve**
(LUIZ HENRIQUE DE SOUZA, EVA SABELLA PASIENNOLO, CARLOS COSTA)
- 27-38 | **O uso de indicadores para a Sustentabilidade do Turismo em Áreas Naturais Protegidas: O caso dos Parques da Região Centro de Portugal**
(LUIZ HENRIQUE DE SOUZA, EVA SABELLA PASIENNOLO)
- 39-44 | **Gender inequalities in tourism employment: The Portuguese case**
(CARLOS COSTA, INES CARVALHO, ZELIA FREDA)
- 45-50 | **Eventos de negócios na hotelaria: Proposta de um modelo de avaliação da satisfação dos clientes**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 51-60 | **OSR (uma nova Escala para a Avaliação da Qualidade de Serviços) em Portugal**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 61-66 | **Turismo Cultural em la Ciudad de Coimbra, Patrimonio de la Humanidad**
(JANA ANTONIA MARQUE, ROSA MARIA PASIENNOLO)
- 67-72 | **Turismo, Arqueología e Desenvolvimento: Gestão de Areas Arqueológicas em Portugal**
(CARLOS COSTA)
- 73-78 | **Turismo Cultural e Desenvolvimento Científico - A Docina Oriental de Oporto**
(JANA ANTONIA MARQUE, ROSA MARIA PASIENNOLO)
- 79-84 | **Alguns aspectos sobre a importância da atividade turística para a sustentabilidade do turismo em Portugal**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 85-90 | **Resumo**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 91-96 | **Resumo**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 97-102 | **Resumo**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 103-108 | **Resumo**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 109-114 | **Resumo**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)
- 115-120 | **Resumo**
(SARA MALCOSA TORRES, MARIA ESTER DE ABREU FERREIRA)



EDITORIAL

Num registo pessoal que os leitores compreenderão expresso que me sinto muito honrado pelo convite do Prof. Doutor Carlos Costa. A Revista T&D é um projecto consolidado e com futuro, aborda cientificamente uma realidade económica materializada numa dinâmica transversal, exigindo pensamento holístico e reflexão partilhada, e mobiliza a investigação/acção, condições básicas para a produção de novo e útil Conhecimento. A consolidação e crescimento da publicação e, mormente, a fruição dos seus ensinamentos é, de facto, muito relevante para o meio institucional, académico e empresarial.

O turismo é, na conjuntura internacional, um sector de actividade com capacidade demonstrada na geração de receita e afirma-se como um instrumento cultural de grande amplitude, virtualidade e utilidade. Num mundo em mudança vertiginosa e numa obrigatória perspectiva de sustentabilidade, tendo em consideração os escassos recursos disponíveis e os onerosos processos de activação, há consciência de que se impõe, a todos nós, uma maior responsabilidade neste domínio de actividade e nos valores que a expressam, tanto no domínio económico, quanto social, científico, técnico e cultural. O turismo opera apropriações, suscita criações e, exige, para seu cumprimento e desenvolvimento, regras claras, sob pena de erosão na sua cadeia de valor. A publicação de estudos relevantes é uma oportunidade para melhor compreendermos aqueles processos e agirmos. Nesta edição, os cenários propostos, reunindo sedimentos de investigações orientadas e propondo novas reflexões e, eventualmente, experimentações, levantam novos desafios.

Dois textos focados, respectivamente, no uso de indicadores sobre processos sustentáveis e suas evidências empíricas, bem como na análise do desenvolvimento de base territorial e a integração, nele, dos recursos endógenos dos lugares maravilhosamente diversos do nosso País, abrem a presente edição. Numa óptica de empreendedorismo e experimentação consequente são propostos, noutra artigo, sistemas de inovação adstritos ao turismo praticado no Algarve. A problemática da gestão turística adequada a sítios Património Mundial, tal como se disserta para a cidade de Cuenca, é outro assunto relevante. Por sua vez, o artigo seguinte introduz o leitor, numa atmosfera específica e retoma o tema da sustentabilidade, abordando-o na dimensão das práticas de turismo arqueológico. A Oferta estruturada pelos Operadores que, por via patrimonial natural, e cultural, definem conteúdos a operar nos resorts integrados, merece também atenção porque, como instrumentos de valorização territorial, aqueles, são polarizadores de prestação de bens e serviços, suscitam movimentos, criam oportunidades de negócio, de receita pública, de emprego e de consequente desenvolvimento. É sentido por todos os Actores do Turismo que os níveis de Procura se reorganizam em função da conjuntura económica mundial e que na estruturação da Oferta a diferenciação exige um desenho desejavelmente qualificado e aliciante. Por isso, a organização e gestão de eventos é uma outra componente da actividade que precisa ser estudada ainda com maior rigor e sistematização, conforme é proposto. No âmbito da hotelaria é bem certo que a qualidade dos serviços é um requisito de credibilização, como se assinala no artigo que fecha este número. Contudo, os recursos humanos são, em última análise, uma das notas diferenciadoras que reforça, de facto, a imagem turística nacional e a eficaz utilização de todos os meios ao dispor da actividade. A Revista T&D está sincronizada com estas realidades e estamos todos comprometidos a assegurá-la pelas razões aduzidas mas, também, pela indispensabilidade da sua interferência na nossa vida.

LUÍS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar
Membro do Conselho Científico da Revista Turismo & Desenvolvimento [lmota@ipt.pt]

Nota de Consternação

pele Falecimento da Professora Doutora Marion Sparrer

Há textos que preferimos nunca escrever, mas há alturas em que devemos ultrapassar o comodismo, o desconforto e a tristeza, para homenagear aquelas pessoas com quem a vida nos brindou, deixando marcas que mesmo a morte não vai apagar.

É o que sinto em relação à *Marion*, uma compatriota que conheci quando integrei o seu júri de provas de doutoramento em 2005, tendo anteriormente tido o prazer de tomar conhecimento do seu trabalho, muito rico, desenvolvido na análise comparativa do turismo rural na Galiza e em Ostfriesland (Frísia de Leste na Alemanha), sob orientação do Professor Xoxé Santos Solla, na Universidad de Geografía de Santiago de Compostela. Ela infelizmente faleceu, após doença prolongada, a 19 de Setembro de 2010. Marion Sparrer, nascida em 1969 em Hamm/Alemanha, estava casada e deixou um filho de 22 meses, na altura da sua morte.

Tive a oportunidade de trocar muitas impressões e reflexões com ela, por um lado, porque ambas nos encontrávamos numa situação semelhante, emigrantes alemãs em terras latinas, num contexto académico centrado na análise e ensino sobre o fenómeno turístico, já ambas perfeitamente integradas, tanto em termos académicos e profissionais, como pessoais, sociais e até familiares, sendo a diversidade cultural sentida e experimentada um elemento de enriquecimento constante e mútuo no dia-a-dia. No campo científico uniu-nos o interesse pelo turismo em meio rural e o seu potencial para um desenvolvimento mais sustentável, e até nos levou a redigir um capítulo de livro em conjunto numa obra internacional sobre o conceito de *commercial home*. Investigadora reconhecida e apreciada do Centro de Estudios Turísticos e Investigación, CETUR, da Universidade de Santiago de Compostela, publicou vários guias turísticos sobre a província de La Coruña e o Caminho de Santiago de Compostela, para além de textos académicos, tendo ainda integrada a Escuela Universitaria de Turismo de A Coruña como professora de várias disciplinas da área do turismo.

Marion Sparrer era, sem dúvida, uma excelente profissional, mas também uma querida professora, orientadora, colega, amiga, filha, irmã, esposa e mãe, que certamente deixou marcas, nas pessoas que tiveram a sorte de a conhecer e naquelas a quem deixou textos dignos de leitura e reflexão e a quem deixou o exemplo de uma vida, apesar de relativamente curta, rica em experiências várias, em desafios corajosamente assumidos e caminhos novos, trilhados com curiosidade, humor, integridade e espírito.

Deixa, sem dúvida, saudades!

P^{la} RT&D

ELISABETH KASTENHOLZ